

CARTILHA

**RECOMENDAÇÕES DA
ALIANÇA MUNICIPAL
ESPÍRITA | AME-BH
PARA O RETORNO
DAS ATIVIDADES DAS
CASAS ESPÍRITAS
APÓS AUTORIZAÇÃO DAS
AUTORIDADES
GOVERNAMENTAIS**

Juntos, com amor e fraternidade, em favor da saúde e bem estar de todos, vamos vivenciar o ensinamento do Mestre Jesus:

“Ame a seu próximo como ama a si mesmo”

Mateus 22,39



AME/BH - Aliança Municipal de Belo Horizonte



amebh.com.br

Nós e César

“E Jesus, respondendo, disse-lhes: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.” (Marcos, 12:17)

Em todo lugar do mundo, o homem encontrará sempre, de acordo com os seus próprios merecimentos, a figura de César, simbolizada no governo estatal.

Maus homens, sem dúvida, produzirão maus estadistas.

Coletividades ociosas e indiferentes receberão administrações desorganizadas.

De qualquer modo, a influência de César cercará a criatura, reclamando-lhe a execução dos compromissos materiais.

É imprescindível dar-lhe o que lhe pertence.

O aprendiz do Evangelho não deve invocar princípios religiosos ou idealismo individual para eximir-se dessas obrigações.

Se há erros nas leis, lembremos a extensão de nossos débitos para com a Providência Divina e colaboremos com a governança humana, oferecendo-lhe o nosso concurso em trabalho e boa vontade, conscientes de que desatenção ou revolta não nos resolvem os problemas.

Preferível é que o discípulo se sacrifique e sofra a demorar-se em atraso, ante as leis respeitáveis que o regem, transitoriamente, no plano físico, seja por indisciplina diante dos princípios estabelecidos ou por doentio entusiasmo que o tente a avançar demasiadamente na sua época.

Há decretos iníquos?

Recorda se já cooperaste com aqueles que te governam a paisagem material.

Vive em harmonia com os teus superiores e não te esqueças de que a melhor posição é a do equilíbrio.

Se pretendes viver retamente, não dês a César o vinagre da crítica acerba. Ajuda-o com o teu trabalho eficiente, no sadio desejo de acertar, convicto de que ele e nós somos filhos do mesmo Deus.

(Mensagem de Emmanuel no Livro “Pão Nosso”
– lição 102 de Chico Xavier)

APRESENTAÇÃO DA CARTILHA

A Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte vem a público trazer a Cartilha de recomendações quanto ao retorno das atividades das Casas Espíritas no município de Belo Horizonte.

O objetivo dessa Cartilha não é de avaliar ou não a abertura das Instituições Espíritas, pois não é papel da Aliança Municipal Espírita interferir na administração das casas. Papel esse que é, e sempre será, do dirigente da Casa Espírita, de suas assembleias e conselhos.

Nosso objetivo aqui é apenas de preencher uma lacuna nas recomendações públicas existentes a respeito da COVID-19 nos templos religiosos, que não prevê instruções específicas para as atividades realizadas no seio de nossas instituições. E caso a direção das casas espíritas tome a decisão de fazê-lo, poderão nortear-se por ele.

Lembremo-nos da recomendação de Emmanuel na mensagem acima:

“Se há erros nas leis, lembremos a extensão de nossos débitos para com a Providência Divina e colaboremos com a governança humana, oferecendo-lhe o nosso concurso em trabalho e boa vontade, conscientes de que desatenção ou revolta não nos resolvem os problemas.”

Esperamos que essa cartilha atenda o objetivo proposto.

Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte

Observação: (Essa Cartilha publicada em 17/08/2020 sobrepõe as anteriores, que, se não tiverem datadas, serão automaticamente anteriores à essa.)



INTRODUÇÃO

OBJETIVO DESTA CARTILHA

Contém um conjunto de recomendações visando o retorno seguro das atividades das Casas Espíritas de Belo Horizonte, **após autorização das autoridades governamentais**, de modo a minimizar o contágio pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19), garantindo a segurança de tarefeiros e frequentadores.

APLICAÇÃO DA CARTILHA

Todas as Casas Espíritas de Belo Horizonte, independentemente do tamanho.

BASE CIENTÍFICA DAS RECOMENDAÇÕES

Considerando a seriedade da COVID-19, torna-se necessária a adoção de medidas preventivas para minimizar a possibilidade de contágio e disseminação do vírus. As recomendações aqui levantadas estão de acordo com bases científicas e orientações da Organização Mundial de Saúde.

INTRODUÇÃO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

SOBRE A COVID-19

A **COVID-19** é uma doença causada pelo coronavírus **SARS-CoV-2**, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria dos pacientes com COVID-19 (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos podem requerer atendimento hospitalar, por dificuldade respiratória. Desses casos, aproximadamente 5% podem necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória (suporte ventilatório).

A COVID-19 é uma **doença grave** que pode levar ao óbito de 3 a 5 % dos infectados. É altamente contagiosa, não tem cura e ainda não há vacina para preveni-la.

O uso de máscaras, comprovadamente, reduz o risco de transmissão da doença.

A febre é o principal sintoma da Covid-19, pois corresponde ao momento da doença com alta carga viral e aumento significativo da probabilidade de transmissão. Outros sintomas da doença são: coriza, tosse, dor de garganta e dificuldade de respirar.

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra por meio de: toque do aperto de mão, gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, objetos ou superfícies contaminadas como celulares, mesas, cadeiras, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc.). Vale ressaltar que crianças, em sua maioria, podem ser portadoras do vírus e estarem assintomáticas. Por isso também precisam estar isoladas, pois têm mais dificuldade de seguir regras de higiene e etiqueta sanitária.

INTRODUÇÃO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

SOBRE A COVID-19

As recomendações de prevenção à COVID-19 são:

- Lavar com frequência as mãos, até a altura dos punhos, com água e sabão ou então higienizar com álcool em gel 70%;
- Ao tossir ou espirrar, cobrir nariz e boca com lenço ou o braço e nunca com as mãos;
- Não tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
- Manter uma distância mínima de cerca de 1,5 metros de qualquer pessoa;
- Evitar abraços, beijos e apertos de mãos;
- Higienizar com frequência o celular e os brinquedos das crianças;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos;
- Manter os ambientes limpos e bem ventilados;
- Se estiver doente, não ter contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos. **Ficar em casa, em isolamento social.**
- Dormir bem e ter uma alimentação saudável;
- Utilizar máscaras quando fora de sua residência;
- Cuidar de si e dos outros com total responsabilidade.

CAPÍTULO 1

RECOMENDAÇÕES GERAIS

PARA AS CASAS ESPÍRITAS



AME/BH - Aliança Municipal de Belo Horizonte



CAPÍTULO 1

RECOMENDAÇÕES GERAIS

1. COMITÊ

Sugere-se criar um comitê em cada Casa Espírita (pode ser de duas ou três pessoas), responsável pela orientação, divulgação e fiscalização das medidas adotadas, assim como o acompanhamento das orientações determinadas pelas autoridades sanitárias e da direção da casa.

2. CONTROLE DE ENTRADA NA CASA ESPÍRITA

Designar trabalhadores específicos para o controle de acesso a casa (ver item “Acesso dos Frequentadores”).

3. PROTEÇÃO

O uso de máscaras é **obrigatório** nas dependências do grupo espírita.

Atenção: a máscara deve cobrir o nariz e a boca e devem ser usadas durante todas as atividades, não sendo permitida a sua retirada, respeitando o tempo de troca de cada máscara, que devem ser trocadas quando estiverem úmidas. Os frequentadores deverão ser orientados como trocarem as máscaras com segurança.

Os tarefeiros e funcionários que lidam com a recepção e público geral deverão portar escudos de acrílico, denominados “Face Shield”, além da máscara facial.

CAPÍTULO 1

RECOMENDAÇÕES

GERAIS

4. ACESSO DOS FREQUENTADORES

Mensurar a temperatura de todos na entrada e não permitir o acesso de pessoas com temperaturas acima de 37,5°C (ver capítulo 2) ou com sintomas gripais, tais como coriza, tosse, garganta inflamada, dor de cabeça, entre outros.

Disponibilizar uma pessoa com álcool gel na entrada da Casa, para facilitar a higienização das mãos de todos tarefeiros e frequentadores.

Providenciar comunicação efetiva, como cartazes e/ou faixas, solicitando aos frequentadores que evitem, o máximo possível, conversas e aglomerações nos corredores e bancos.

Neste momento, não é recomendado o acesso de crianças (ver item “Recomendações Gerais”).

Cada tarefa deverá avaliar a frequência de seus trabalhadores, afastando todos aqueles que encontram-se no grupo de risco definidos pelo Ministério da Saúde: <https://coronavirus.saude.gov.br> (pessoas acima de 60 anos; pessoas com diabetes; hipertensão; com problemas de coração, pulmão e rins; doenças imunodepressoras como Lúpus, etc.)

Se necessário utilizar senhas numeradas para acesso, limitando o número de pessoas de acordo com o decreto municipal de liberação.

CAPÍTULO 1

RECOMENDAÇÕES GERAIS

5. HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

- Promover a constante lavagem das mãos.
- Disponibilizar em vários locais da Casa Espírita, frascos com álcool em gel para higienização das mãos.
- Incentivar que cada um tenha seu frasco próprio de álcool gel.

6. HIGIENIZAÇÃO AMBIENTE E SUPERFÍCIES

- Todos os espaços a serem utilizados nas atividades, deverão ser higienizados antes e depois, por meio de uma mistura de água sanitária e água, na proporção de 1 para 10, ou seja, 1 medida de água sanitária para 10 medidas de água.
- Treinar os funcionários e voluntários da casa para que a limpeza efetiva seja realizada;
- Disponibilizar em vários locais toalhas de papel descartáveis e manter também várias lixeiras de pedal.
- Utilizar toalhas de papel e nunca de tecidos.

7. SINALIZAÇÃO

- As áreas de circulação de público (bazar, livraria, biblioteca, refeitórios e secretaria) deverão ser sinalizadas com fitas adesivas coloridas com espaços distantes de 1,5m, para que todos tenham as dimensões do distanciamento.
- Nas áreas comuns e jardins deve-se retirar e/ou interditar bancos e afins para evitar risco de aglomeração de pessoas.

CAPÍTULO 1

RECOMENDAÇÕES GERAIS

COMUNICAÇÃO

O comitê deverá promover a comunicação visual, sempre incentivando:

- Medidas de prevenção da Covid-19.
- Uso e descarte correto das máscaras.
- Treinamento das medidas para os coordenadores/trabalhadores, promoção da unificação e atualização de novas medidas.
- Mensagens consoladoras sobre o momento.

RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA TAREFAS

- **Horário:** realizar avaliação do horário de início das tarefas, definindo horários diferentes de início, para que a chegada dos trabalhadores não ocorra ao mesmo tempo.
- **Plataformas Digitais:** neste momento, dar preferência ao uso das plataformas digitais, em especial as tarefas que reúnem maior número de pessoas, tais como: Reunião Pública, Módulos de Estudos etc. Se possível transmitir pelo Facebook e/ou outra plataforma on-line, gratuita e de fácil acessibilidade.
- **Circulação de Ar:** sugere-se desligar equipamentos de ar condicionado e ventiladores e dar preferência a ventilação natural, mantendo portas e janelas abertas.
- **Atendimento:** todo e qualquer atendimento deve ser respeitado o distanciamento de 1,5m entre os interlocutores e o uso de máscaras.

CAPÍTULO 2

RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS

DE ACORDO
COM A TAREFA



AME/BH - Aliança Municipal de Belo Horizonte



amebh.com.br

CAPÍTULO 2

REUNIÕES

PÚBLICAS E PASSE

- **Definir o número de cadeiras no salão:** deve ser respeitado o distanciamento de no mínimo 1,5 m entre os presentes, se necessário, sinalizar ou retirar cadeiras.
- **Lotação do salão:** afixar na entrada do salão o número limite de pessoas e não permitir que ele seja ultrapassado. Designar uma pessoa para controlar a entrada e a formação de fila, se necessário.
- **Ventilação do salão:** manter a ventilação natural com as janelas e portas abertas, evitando o uso de ar condicionado e ventiladores.
- **Passe coletivo:** pode ser adotado por um certo período o passe coletivo, designando um momento da reunião pública em que os passistas emitirão energias para todos os presentes durante prece de irradiação.

CAPÍTULO 2

REUNIÕES DE ESTUDO E CURSOS

- **Priorizar o uso da EAD – Ensino a Distância, neste ano, por meio das plataformas digitais.**
- **Cursos virtuais:** estimular a modalidade de cursos virtuais usando as várias opções de programas disponíveis para este fim, tais como os indicados no site da Aliança Municipal Espírita de BH (www.amebh.com.br).
- **Definir o número de cadeiras na sala:** deve ser respeitado o distanciamento de, no mínimo, 1,5 m entre os presentes.
- **Lotação da sala:** afixar na entrada da sala o número limite de pessoas e não permitir que ele seja ultrapassado. Os coordenadores dos cursos poderão controlar a entrada das pessoas.

CAPÍTULO 2

ATENDIMENTO FRATERNO

- **Atendimento:** deve ser individual e respeitado o distanciamento de no mínimo 1,5 m entre o atendente e o amparado.
- **Higienização das cadeiras:** deve-se proceder a higienização das cadeiras antes do início da tarefa e após cada atendimento.
- **Ventilação do local do atendimento:** manter a ventilação natural com as janelas abertas, evitando o uso de ar condicionado e ventiladores.

CAPÍTULO 2

VISITA FRATERNA E CULTO DO EVANGELHO NO LAR

- Neste momento não é recomendável as visitas aos lares e hospitais.
- **Pessoas em dificuldades mais graves:** pode-se anotar os nomes e endereços destas pessoas e fazer a vibração por elas e suas famílias por meio de preces de irradiação, em dias e horários previamente combinados.
- **Atendimento a distância (on-line):** pode-se fazer o atendimento, àqueles que necessitam do diálogo e atenção neste momento, por meios digitais como pelo WhatsApp e/ou pelo telefone (Tarefa do SOS PRECES).

Culto do Evangelho no Lar - CELAR

- Neste momento não é recomendável a ida das equipes de implantação aos lares;
- Utilizar panfletos, cursos on-line, orientação em redes sociais para orientar e recomendar a prática do Culto no Lar.

CAPÍTULO 2

EVANGELIZAÇÃO E MOCIDADE

Evangelização Infantil

- Recomenda-se ensino à distância.
- Não é recomendada a retomada da tarefa neste momento, conforme motivo descrito no item “Recomendações Gerais”.

Mocidade

- Estimular a modalidade de cursos virtuais usando as várias opções de programas disponíveis para palestras e estudos, tais como os indicados no site da Aliança Municipal Espírita de BH (www.amebh.com.br)
- Definir o número de cadeiras na sala respeitando-se o distanciamento de no mínimo, 1,5 m entre os presentes e o uso contínuo de máscaras para atividades em salas.
- Afixar na entrada da sala o número limite de pessoas e não permitir que ele seja ultrapassado. Os coordenadores da mocidade poderão controlar a entrada dos jovens.

CAPÍTULO 2

BAZAR, LIVRARIA E BIBLIOTECA

- Marcação no piso de espaços de 1,5 m;
- Acesso limitado de pessoas de modo a evitar aglomeração;
- Atendentes deverão portar escudos de acrílico e máscara facial.
- Manter sempre o distanciamento de 1,5 m entre as pessoas, como o recomendável;
- Dar preferência ao atendimento por telefone e retirada no local; manter também serviço de entrega em domicílio, se possível.

CAPÍTULO 2

PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL ESPÍRITA

- **Recursos Federais, Estaduais e Municipais:** recomenda-se conhecer e informar os Assistidos sobre os recursos que estão sendo postos à disposição da população em tempos de Pandemia, auxiliando-os na inclusão dos pedidos no sistema próprio, se possível. Exemplos: Auxílio Emergencial do Governo Federal, Antecipação do Auxílio Doença, Medicação de Alto Custo, Pausa no pagamento de parcelas do financiamento habitacional, Antecipação do 13º Salário, Saque FGTS, Prova de Vida, Merenda em Casa.
- **Conhecer a rede Serviço Único de Assistência Social – SUAS e as formas de encaminhamento e auxílio.**
- **Horários das Tarefas:** escalonar os horários de início das tarefas de assistência social de modo a evitar aglomeração de pessoas.
- **Sopa Fraterna e Refeições:** as Casas Espíritas que servem a sopa fraterna ou refeições, poderão oferecê-las na forma de marmitas entregues conforme agendamento, evitando aglomeração.

CAPÍTULO 2

PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL ESPÍRITA

- **Campanha do Quilo:** no momento não é recomendado a execução da tarefa. A equipe deve permanecer incentivando as doações, solicitando a entrega dos gêneros na Casa Espírita.
- **Sala de Costura:** recomenda-se o distanciamento de 1,5 m entre as costureiras e o hábito de lavar as mãos antes e depois da tarefa.
- **Distribuição de enxovais para recém-nascidos:** manter a produção de enxovais para recém-nascidos, a partir das casas dos voluntários, e distribuí-los de forma segura para todos os envolvidos;
- **Distribuição de Cestas Básicas:** sugere-se o agendamento de horário para retirada de cestas básicas por ordem alfabética, por exemplo, evitando aglomeração de pessoas. Sinalização do piso com fitas adesivas coloridas, caso haja necessidade de formação de fila. Pode-se também fazer a entrega de cestas básicas por meio de mercados locais, com arrecadação de fundos e compra direta nos mercados próximos às moradias das famílias/pessoas atendidas, ou entrega das cestas em suas residências, tomando todos os cuidados de proteção para todos os envolvidos.

CAPÍTULO 2

PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL ESPÍRITA

- **Equipes de Trabalho da Assistência Social:** fortalecer a equipe agendando reuniões virtuais para preces/vibrações em prol das famílias atendidas e da equipe de tarefeiros, nos horários costumeiros do desenvolvimento do trabalho ou em outro previamente agendado e combinado com a equipe.
- Capacitação virtual dos tarefeiros para atuar durante e pós a epidemia, incluindo medidas protetivas para evitar a transmissão comunitária do vírus.
- **Integração com a rede de assistência social da localidade:** procurar conhecer e interagir com as instituições que prestam serviço na mesma localidade.
- **Promoção de campanhas de arrecadação de recursos:** sensibilizar os frequentadores e familiares, visando apoio (financeiro/voluntariado) às iniciativas de ajuda ao próximo que o Centro Espírita realiza, a partir da divulgação de projeto claro e definido.

CAPÍTULO 2

REUNIÕES

MEDIÚNICAS

- Distanciar os horários de início das reuniões de outras atividades da Casa, para evitar aglomeração;
- Evitar a presença do amparado na reunião mediúnica, instruí-lo a permanecer em sua casa em oração e fazendo leituras edificantes no horário da reunião de tratamento.
- Reduzir o número de participantes de modo a manter o distanciamento de 1,5 m entre os componentes;
- Se houver número excedente de participantes, em razão da limitação da capacidade das salas mediúnicas, pode-se fazer o revezamento da equipe de modo que os participantes não presenciais permaneçam em vibrações nos lares no horário das reuniões.

REFERÊNCIAS

- Decreto Municipal da Prefeitura de BH, n. 17.361 de 22 de maio de 2020 que dispõe sobre a reabertura gradual e segura dos setores que tiveram as atividades suspensas em razão do novo Coronavírus (Não inclui templos, igrejas e casas religiosas)
- Cartilha “Tem Dúvidas sobre o Coronavírus – O Ministério da Saúde te Responde” – Novas Orientações Coronavírus (Covid 19)
- Cartilha da Associação Médico-Espírita do Brasil sobre o Coronavírus publicada em 13 de março de 2020
- Ofício 004/AME/BH/2020 da Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte contendo recomendações sobre a realização das atividades no período de isolamento social, publicado em 15/05/2020
- Ofício 006/AME/BH/2020 da Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte contendo recomendações sobre o retorno seguro das atividades das Casas Espíritas após autorização das Autoridades Governamentais, publicado em 29/05/2020
- Publicação da Federação Espírita Brasileira – FEB alertando sobre a “inconveniência das Reuniões Mediúnicas Virtuais com Manifestações de Espíritos, publicada em 12/05/2020.

“Amar o próximo como a si mesmo: fazer pelos outros o que quereríamos que os outros fizessem por nós”, é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo. Não podemos encontrar guia mais seguro, a tal respeito, que tomar para padrão, do que devemos fazer aos outros, aquilo que para nós desejamos. Com que direito exigiríamos dos nossos semelhantes melhor proceder, mais indulgência, mais benevolência e devotamento para conosco, do que os temos para com eles? A prática dessas máximas tende à destruição do egoísmo. Quando as adotarem para regra de conduta e para base de suas instituições, os homens compreenderão a verdadeira fraternidade e farão que entre eles reinem a paz e a justiça. Não mais haverá ódios, nem dissensões, mas, tão-somente, união, concórdia e benevolência mútua.

E.S.E. Capítulo XI, Item 4



AME/BH – Aliança Municipal de Belo Horizonte

